



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA - M.A.  
 Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária -  
 EMBRAPA  
 Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Teresina  
 UEPAE de Teresina  
 Av. Duque de Caxias, 5650 - Bairro Buenos Aires  
 Caixa Postal, 01  
 64.000 - Teresina - PI.

# PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 45, set/87, p. 1-3

EFICIÊNCIA REPRODUTIVA DE CABRAS NATIVAS DA RAÇA E/OU TIPO GURGUÉIA, NO MUNICÍPIO DE TERESINA, PI<sup>1</sup>

LUIZ PINTO MEDEIROS<sup>2</sup>  
 RAIMUNDO NONATO GIRÃO<sup>3</sup>  
 ENEIDE SANTIAGO GIRÃO<sup>3</sup>  
 FRANCISCO DAS CHAGAS SOTERO<sup>4</sup>

A raça e/ou tipo de caprinos Gurguéia é nativa do Nordeste brasileiro, tendo como possível berço de formação a região do Vale do Gurguéia, no Estado do Piauí. Provavelmente esse tipo étnico seja descendente dos caprinos do tronco alpino, introduzidos no Brasil na época da colonização.

Apesar de não se dispor de descrição oficial sobre os padrões raciais dos caprinos Gurguéia, eles apresentam características fenotípicas bem definidas que se assemelham às raças Pardas Alpinas. A formação desse tipo se deu através de um processo de seleção natural ao longo dos anos e, em condições ambientais adversas, dando origem a animais de grande rusticidade e adaptabilidade porém, de pequeno porte e de baixo potencial leiteiro.

Atualmente, os ecotipos nativos como Marota, Canindé e Gurguéia vêm sendo utilizados em cruzamentos com reprodutores de raças exóticas com características fenotípicas semelhantes (raças homólogas) visando a obtenção de animais de maior produção leiteira, com uniformidade de pelagem e que apresentem condições de melhor adaptação ao meio semi-árido.

<sup>1</sup> Pesquisa financiada com recursos da EMBRAPA/Projeto Nordeste.  
<sup>2</sup> Méd.-Vet., Pesquisador - BS, EMBRAPA/Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Teresina (UEPAE de Teresina), Caixa Postal 01, CEP 64.035 - Teresina, Piauí.  
<sup>3</sup> Méd.-Vet., M.Sc, EMBRAPA/UEPAE de Teresina.  
<sup>4</sup> Méd.-Vet., B.S, Fundação CEPRO à disposição da EMBRAPA-UEPAE Teresina.

PA/45, UEPAE de Teresina, set/87, p. 2.

No Piauí, a EMBRAPA, através de sua Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Teresina (UEPAE de Teresina), vem desenvolvendo um trabalho de avaliação do potencial produtivo de cabras da raça Gurguéia utilizadas em cruzamentos com reprodutores da raça Parda Alemã.

A pesquisa está sendo conduzida na EMBRAPA/UEPAE de Teresina, no município de Teresina, utilizando-se 103 matrizes no primeiro período (ano de 1986) e 90 no segundo período (janeiro a maio de 1987), seis reprodutores da raça Pardo Alemã e cinco machos vasectomizados (rufiões).

Os animais vêm sendo mantidos em pastagem nativa melhora da, pastagem cultivada e com suplementação alimentar à base de capim verde e ração formulada com ingredientes de restos de culturas regionais. Como método de reprodução vem se utilizando a monta natural de forma controlada, e com cobertura durante o ano todo, sorteando-se um grupo de cabras para cada reprodutor, para se ter o controle da paternidade, sendo que os reprodutores pertencem as linhagens genéticas diferentes. As cabras permanecem com os rufiões marcadores durante as 24 horas do dia, para identificação do estro. As marcadas durante o dia são cobertas em torno das 17:00 horas do mesmo dia e às 7:00 horas do dia seguinte. Aquelas marcadas durante a noite são cobertas às 7:00 e às 17:00 horas do dia seguinte. O rebanho é vermifugado sistematicamente e o consumo de sal é voluntário. Os recém-nascidos além do corte e desinfecção do umbigo, permanecem no centro de manejo durante os primeiros 30 dias de vida. Em todo o rebanho a linfadenite é controlada pela incisão dos linfonodos afetados, remoção do material caseoso e aplicação local de soluções bactericidas e cicatrizantes.

O comportamento reprodutivo das matrizes Gurguéia, vem sendo avaliado através da mensuração dos parâmetros de maior importância, para se medir a eficiência reprodutiva. Esses dados referentes aos parâmetros reprodutivos avaliados no período de janeiro de 1986 a maio de 1987, acham-se na Tabela 1.

Os resultados mostram que as cabras nativas do tipo Gurguéia, vêm apresentando um desempenho reprodutivo satisfatório, com índices de parto a termo de 72,90 e 80,00% e prolificidade de 1,32 e 1,40 cabritos/cabra para os dois períodos, respectivamente.

A eficiência reprodutiva apresentada nessa fase preliminar da pesquisa evidencia que os ecotipos nativos acham-se bem adaptados às condições da região e apresentam um grande potencial para o melhoramento genético do rebanho regional.

TABELA 1. Comportamento reprodutivo de cabras nativas da raça e/ou tipo Gurguéia, no período de janeiro de 1986 a maio de 1987, no Município de Teresina, PI.

Variáveis	1986		1987*	
	Nº Obs.	%	Nº Obs.	%
Fêmeas expostas a reprodução	103	-	90	-
Fêmeas cobertas	85	82,5	84	93,3
Fêmeas que morreram antes de parir	-	0,0	-	0,0
Fêmeas que abortaram	-	0,0	-	0,0
Fêmeas que pariram a termo	75	72,9	72	80,0
Crias nascidas	99	-	101	-
Prolificidade	-	132,0	-	140,2
Parição múltipla	24	32,0	28	38,9
Parição simples	51	68,0	44	61,1
Crias morfologicamente normais	99	100,0	101	100,0
Crias masculinas	52	52,5	44	43,6
Crias femininas	47	47,5	57	56,4

\*Resultados de janeiro a maio.